

Nome: Felipe Bona Regis Karmann

No artigo o autor nos leva a uma jornada detalhada pelo atual cenário e futuras perspectivas da realidade virtual (VR) e da realidade aumentada (AR). Ele inicia destacando a discrepância entre as expectativas exageradas em torno da XR e o progresso real, que tem sido mais lento do que o esperado. Essa desconexão, segundo ele, pode ser atribuída a vários fatores, incluindo o rápido sucesso dos smartphones, o anseio das empresas em criar suas próprias plataformas semelhantes ao iPhone ou Android, e uma visão excepciona lista das grandes empresas de tecnologia. Embora reconheça os avanços tecnológicos na área, ele argumenta que a XR ainda precisa de mais tempo para se tornar uma tecnologia amplamente adotada, comparando-a ao longo processo de adoção dos smartphones.

Uma crítica pertinente apresentada pelo autor é a falta de distinção entre a XR e o conceito do Metaverso. Ele destaca que muitas vezes esses dois são confundidos, quando na verdade os dispositivos de XR são apenas uma maneira de acessar o Metaverso, que é uma experiência mais abrangente. Essa diferença é importante para entender a evolução da tecnologia e suas possíveis aplicações futuras. No entanto, seria interessante se o autor explorasse mais profundamente o potencial da XR e do Metaverso, identificando possíveis áreas de crescimento e inovação.

Além disso, o autor discute as etapas de adoção de tecnologia, comparando o desenvolvimento da XR com o crescimento dos smartphones. Ele sugere que ela pode estar em uma fase inicial de desenvolvimento, semelhante à fase inicial dos smartphones antes de se tornarem amplamente adotados. No entanto, uma crítica a essa abordagem é a falta de consideração das diferenças fundamentais entre as duas tecnologias. Enquanto os smartphones eram uma extensão natural da comunicação móvel existente, a XR representa uma mudança mais radical na forma como interagimos com o mundo digital. Portanto, pode não ser apropriado comparar diretamente os dois em termos de adoção e crescimento.

Por fim o artigo oferece uma análise perspicaz sobre o estado atual e o futuro da XR, destacando os desafios e as oportunidades que enfrenta. No entanto, seria útil se o autor explorasse mais profundamente as possíveis aplicações da XR e do Metaverso, além de considerar mais cuidadosamente as diferenças entre essas tecnologias e os smartphones.